Editorial

O manto negro

Nas últimas semanas temos falado aqui neste espaço das intenções do ex-prefeito Affonso Portugual Guimarães de concorrer a uma das vagas na Assembléia Legislativa.

Já deixamos claro que somos totalmente favoráveis a que Campo Largo tenha o maior número de defensores no Legislativo Estadual, mas não podemos deixar de analisar o comportamento público de nossos pretensos representantes na esfera estadual, nos baseando em atitudes administrativas do passado.

No comportamento público de Affonso Portugual Guimarães algumas atitudes deixam a população preocupada com muita razão.

Lembrando os últimos meses da administração do ex-prefeito, ficou marcada a indiferença com que o funcionalismo público foi tratado com o congelamento dos vencimentos que está trazendo reflexos negativos até agora.

Ao entregar o cargo para Pianaro Júnior com os salários públicos achatados, Affonso passou a imagem de um administrador austero e que entrega a casa em ordem para seu herdeiro político.

O tempo provou o contrário.

Um ano se passou da nova administração com raras obras e ao findar o exercício nenhuma palavra por parte do prefeito de como foram administrados os recursos públicos.

Só para lembrar, prefeitos de municípios vizinhos como Porto Amazonas e Balsa Nova fizeram relatos do desempenho financeiro e, nos mínimos detalhes, informaram para onde foi o dinheiro.

Com a timidez com que Pianaro Júnior tocou no assunto, principalmente se herdou dívidas ou não de seu antecessor, quem perde é o candidato Affonso Portugual Guimarães.

Com o manto negro cubrindo as contas da Prefeitura de Campo Largo o funcionalismo pergunta: para que serviu o arrocho em nossos salários no passado com o então prefeito adotando uma conduta semelhante ao ex-presidente Fenando Collor?

A pergunta ganha ainda maior força diante da constatação de que o índice de reajuste de janeiro traria melhores benefícios a classe se no passado não tivesse ocorrido o achatamento. É mais uma questão para Affonso Portugual Guimarães explicar nos palanques.

Com mais esta dificuldade pela frente, o candidato a candidato ainda carrega uma pedra bem maior na sua bagagem política que é de como explicar a falta de um programa concreto de administração por parte de Pianaro Júnior, que vem a ser a criatura que não se compara ao criador e parece não ter condições de superá-lo, como diz um vereador.

Em outras palavras Affonso Portugual Guimarães estaria sem um herdeiro político para ocupar posições e possibilitar que ele atinja vôos mais altos.

Pianaro Júnior já demonstrou ter consciência de algumas limitações e é de conhecimento geral nos corredores da Prefeitura a bronca que deu em um assessor direto na tentativa de manter o comando.

Mas fica difícil quando o criador ocupa a maior máquina administrativa do município e superior a própria Prefeitura pela versatilidade que tem como estatal que é a Cocel.

Administrando uma empresa que está envolta em outro manto negro e articulando o sonho de sentar uma das cadeiras do Palácio Dezenove de Dezembro, Affonso Portugual Guimarães fica com menos tempo de cuidar de sua criatura.

Só que na opinião pública de Campo Largo já houve a fusão do prefeito e do presidente da Cocel quando se fala em falta de obras, falta de planejamento, proteção aos funcionários mais graduados (caso do nível 100 rejeitado pela Câmara Municipal), caso Cepag e assim por diante.

Faltando pouco tempo para as convenções partidárias quando Affonso Portugual Guimarães deverá saber onde realmente vai pisar, é preciso que ele tome uma posição.

Continuar administrando Campo Largo por trás dos panos não dá mais e é preciso de uma vez por todas assumir publicamente as rédeas transformando Pianaro Júnior numa espécie da Rainha da Inglaterra ou se afastar totalmente da administração pública.

Afastando-se para não caracterizar o comprometimento com as constantes e crescentes críticas, estaria o candidato perdendo o apoio da máquina pública que sempre traz vantagens na eleição.

Chegou a hora da verdade, para quem tem momentaneamente o poder público em Campo Largo.

Felizmente a classe produtora do município continua com a indústria, o comércio e a lavoura em atividade numa demonstração que gerar riquezas fica acima dos interesses políticos.

Opinião

Não existe político meio-sério

Roberto Requião

Passar o Brasil a limpo é imperativo de consciência. Todo cidadão cioso de sua dignidade e direitos exige a ruptura com as formas viciadas de fazer política. As denúncias de corrupção chegaram a um tal ponto que não se aceita mais convesa mole nem meias verdades. A nação está perdendo a confiança em seus representantes e dirigentes. Em sintonia com o anseio por um País limpo, encaminhei ao Conselho Nacional do meu partido, o PMDB, uma proposta que, espero, seja acolhida e posta em prática. Não basta a CPI encaminhar o resultado das suas investigações para a Comissão de Constituição e Justiça e a decisão do plenário. É preciso ampliar e aprofundar a investigação, abrindo os caminhos, conexões e envolvimento da corrupção no poder público. Para isto, algumas medidas são fundamentais. A primeira delas é a quebra do sigilo bancário de todos quantos têm cargo público, no Judiciário, Executivo ou Legislativo, bem como de quantos sejam candidatos a cargos eletivos. Quem ocupa, ou pretende ocupar, cargo público não pode, nem deve, querer manter segredo sobre suas posses e negócios. Com certeza, homens honrados, que são a maioria, não hesitarão em abrir suas contas e serão protegidos pela exposição clara dos seus haveres. Mas isto não basta. É preciso ir além. As investigações devem alargar-se e incorporar representantes da sociedade civil, ao mesmo tempo que recuam no tempo o necessário para desvendar todos os aspectos da corrupção que envenena a vida do País. Finalmente, a imprensa não pode fugir ao seu papel e deve divulgar, imediatamente, toda denúncia, já que nada justifica segredos perante a opinião pública.

Eu, como a maioria dos brasileiros, não temo expor as minhas contas. No entanto, tenho a certeza de que muito marquetólogo falastrão fugirá da parada caso tenha de quebrar seu sigilo bancário. Aqui no Paraná, a campanha eleitoral começou com o ex-prefeito de Curitiba pontificando seus bordões tão altissonantes quanto desprovidos de conteúdo. Para não perdermos tempo, porque não partir, como preliminar demonstração de respeito à população do nosso Estado, para a exposição pública e clara das suas contas, do seu sócio Cássio Taniguchi, de suas respectivas esposas e sócias, bem como do tal instituto Jaime Lerner? Há muito tempo convido o ilustre decorador de cidades a debater comigo as questões do Paraná e de Curitiba de forma franca, olho no olho. Em vão. Ele foge. Debates não podem ser manipulados por especialistas em propaganda. Faço, então, outro convite. Lanço um desafio claro: Que o senhor Jaime Lerner, seus sócios e sócias, seu instituto, abram suas contas ao público, com procuração registrada em cartório e oferecida aos partidos políticos do Paraná. Em contrapartida, darei todas as condições para uma completa investigação sobre as minhas contas e posses.

Com essa atitude, vamos realizar, no Paraná, a clareza e a transparência que queremos. O convite está lançado. Não é uma proposta agressiva, mas limpa e séria. Não estou pedindo a quebra de sigilo de seus familiares, mas tão somente de seus sócios. Assim como não existe mulher meio-grávida, não existe político meio-sério. É pegar ou largar. Ou aceita a quebra do sigilo ou admite, sem artifícios, que não pode fazê-lo. Ou é sério e tem a coragem de provar publicamente, ou entra a viola no saco, porque marketing eleitoral não supre a prova simples e objetiva da quebra ampla das contas do decorador de cidades. Como já disse, não existe mulher meio-grávida, não existe político meio-sério.

Roberto Requião é advogado, jornalista e governador do Paraná.

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010
Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:
Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fone: (041) 232-0634 (Fax)
CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná

A ARCA DE PIANOÉ
(OS MEIOS JUSTIFICAM O FIM)

Na sétima parte da história no quadragésimo dia acontece a primeira reunião da diretoria. Satisfeito com o empreendimento o presidente relatou que este era o orgulho do povoado.

Todos os departamentos fizeram os relatos de suas atividades. O DC após ponderar afirmou que a eficiência dos carpinteiros era baixa, mas que o técnico Pianoé estava tentando suprir a falta e trabalhava após o expediente. O DB propôs um aumento no salário de Pianoé, quando o DC explodiu seguido pelo DI.

"Estes tecnocratas paisanos não funcionam e ainda querem aumento. Nossa equipe deixa muito a desejar", alegaram. Para o DB estava havendo o desvio de recursos para a área de operação do barco. Mas o presidente interveio afirmando que precisa agir com antecedência no treinamento, pois treinar era investir no futuro.

PARTE VIII

No 80º dia Ansolão passeava na ravina. Estava orgulhoso. Era presidente de um EMPREENDIMENTO que já contava com 1.200 pessoas.

As preocupações de Pianoé eram infundadas.

Não passava de um tecnocrata pessimista.

Felizmente já havia o diretor técnico para despachar com Pianoé, menos um aborrecimento.

Subitamente - "PUFF" - uma nuvem de fumaça.

O Ministro do Senhor! - murmurou Ansolão, prostando-se.

– Ansolão, ponha gente de mais peso no topo, caso contrário o EMPREENDIMENTO afundará. "PUFF".

Ansolão correu à cabana de Pianoé.

– Pianoé, Pianoé, ponha um convés no alto do mastro. Vou colocar as pessoas mais pesadas em cima.

– Mas presidente, isto é impossível... sempre o convés é embaixo e o mastro aponta para cima. Se aumentarmos a massa no topo, o barco vai emborcar.

– Não discuta alimentação agora comigo, Pianoé!

– O Ministro mandou colocar homens pesados no topo e é isto que vou fazer... e cumpra as minhas ordens!

Pianoé não retrucou. O presidente estava nervoso.

Talvez Celte pudesse fazê-lo ver mais claro...

Pianoé correu à Secretaria Geral, mas lá encontrou o comandante de operações de barco, que já esperava há duas horas. Com ele estavam o subcomandante nível 3, o imediato, o pré-imediato, dois assistentes e três assessores.

– Pianoé, - disse o comandante - o seu projeto não anda! Como vou treinar meus homens sem barco? Vou pedir aprovação do presidente para adquirir um simulador de barco, caso contrário não me responsabilizo. O DI diz que minha razão de operação está horrível, mas alocou custos na minha área! Já reparou quantas pessoas de apoio tem o Departamento de Apoio?

Pianoé balançou a cabeça e retirou-se vagarosamente. Realmente, o que ele conseguirá? Uma meia dúzia de desenhos e alguns em folha de bananeira. Isto em 80 dias. Ele havia prometido que faria o barco em 120 dias ao presidente! Estava acabrunhado e sentia-se um incompetente. Mas, o que estaria errado?

Notas Econômicas

JUROS NAS ALTURAS

"O senhor pode ficar tranquilo que estamos cobrando um dos menores juros do mercado". A afirmação foi ouvida por um credor que foi liquidar seu débito e tomou conhecimento que o juro era de 42% ao mês. Achou muito e disse que só pagaria depois de consultar outras empresas de cobrança. Depois de fazer várias consultas em Curitiba, descobriu que algumas empresas praticavam juros de até 60% e tratou de pagar rapidamente. Dos males o menor.

URV

O ministro Fernando Henrique Cardoso ainda tem esperanças de que a URV - Unidade Real de Valor, seja aplicada no máximo até início de março. Enquanto ela não vem, o comércio continua remarcando os preços diariamente e os assalariados têm pela frente o fantasma de que os salários só serão convertidos para URV pela média dos últimos meses. É perda na certa para quem só vê entrar dinheiro uma vez por mês.

TURISMO

Um bom hotel em Santa Catarina, cheio de argentinos, não sai por menos de CR$ 60 mil, a diária de casal. Em compensação passar uma semana em Porto Seguro, na Bahia, custa CR$ 240 mil, incluída a passagem aérea. Turismo deixou de ser uma questão apenas de opção para ser também de bolso.

A ESPERA

Empresários dos setores de adesivos, gráficas e outros ligados a trabalhos para político estão esperando mais um pouco para fazerem as projeções para o ano eleitoral. Avaliam que os acontecimentos com a CPI da Corrupção vão freiar os investimentos feitos por grupos empresariais em candidatos.

PARA PENSAR

"Um país em que começa a firmar a idéia de que Imposto de Renda passa para o preço é um país que não quer acabar com a exploração". Frase do ministro Fernando Henrique Cardoso.

Notas Políticas

COMPOSIÇÕES

Na tentativa de viabilizar sua candidatura à Presidência da República, o ex-governador Álvaro Dias - já indicado candidato na convenção do PP - estaria tentando uma aproximação com o PFL. A estratégia é oferecer a vice para um político do Nordeste, podendo ser o deputado federal Luís Eduardo Magalhães, que é filho do governador baiano Antonio Carlos.

COMPOSIÇÕES - II

Dando certo os planos de Álvaro Dias, o campo ficaria aberto no Paraná para a coligação regional PTB-PDT. E poderia haver uma troca do candidato ao Palácio Iguaçu no lado da oposição ao governo Roberto Requião. José Eduardo Vieira seria o candidato ao Palácio Iguaçu com Jaime Lerner na condição de vice.

COMPOSIÇÕES - III

Restariam os entendimentos para disputar o Senado. Como hoje são quatro os candidatos: José Richa, Carvalhinho, Roberto Requião e Affonso Camargo, 50% dos pretendentes à Câmara Alta teriam que redimensionar as pretensões, se pretendem não ficar sem mandato e disputar a Câmara Federal. Aos demais restaria o consolo de suplente de senador.

SURPRESA

Um declarado candidato a deputado quase teve uma surpresa nada agradável de última hora. Às vésperas do prazo final para filiação de candidatos descobriu por puro acaso, que sua ficha de filiação tinha sumido. Como ainda faltavam 24 horas, teve tempo de legalizar sua condição junto ao partido.

PESQUISA

Na viagem que faz pela Amazônia o candidato do PT à presidência acompanha de perto os números que as pesquisas de opinião estão apontando. Luis Inácio da Silva tem perdido alguns pontos e os estrategistas de campanha demonstram preocupações. Preocupações também tem o PT regional que deve lançar candidato a sucessão de Roberto Requião com o dilema de quem apoiar no segundo turno.

PT - CONVIDA

O Partido dos Trabalhadores convida a todos os filiados para a reunião que será realizada dia 06/02 a partir das 8 horas na Câmara Municipal de Campo Largo.

Tendo como pauta os seguintes assuntos: - análise da conjuntura; eleições do novo diretório; escolha dos candidatos a deputado estadual e federal pelo PT de Campo Largo e campanha Lula e Samek de 94.

Vatapá

LARANJA

Com o processo administrativo instaurado por Pianaro Junior, aparecem as primeiras evidências de desvios no Cepag - Centro de Promoção Agropecuária de Campo Largo.

Alguns já foram afastados, outros exonerados.

A culpa ainda não está evidente, mas já se sabe que o culpado principal não será delatado.

De laranja em laranja, tudo vai virar uma laranjada.

LARANJA I

Não é de hoje, mas há muito tempo o **Centro de Promoção** vem sofrendo com as falcatruas. Criado na administração Newton Puppi, consta que o **laranja** já aparecia naquele tempo.

Descoberto, teve que devolver **dinheiro** aos cofres da Prefeitura. Tostão por tostão, o **laranja**, depositou mas não disse o nome do malfeitor.

Os tempos eram outros, a inflação era bem pequena, agora a coisa é diferente, as punições serão mais severas.

Os laranjas de hoje aguentarão e sustentarão o líder do roubo no Cepag.

LARANJA II

Os desvios são feitos por não existir um controle efetivo sobre as operações de compra e venda.

Dizem muitos que os produtores ali oferecidos são mais baratos, o que acontece é que a empresa não recolhe nenhum imposto.

E assim aparecem as falcatruas.

LARANJA III

Com tantas irregularidades no Cepag, acontecidas principalmente na administração **trouxa** de Affonso Guimarães, Pianaro Junior tem uma boa oportunidade de extinguir este órgão e acabar com as dores de cabeça.

Campo Largo só iria ganhar.

LARANJA IV

Extinto o órgão, poder-se-ia criar uma Associação de Agricultores para cuidar e usar os bens que o Cepag possui.

Assim este setor teria uma maior responsabilidade e controlado por conhecedores das necessidades dos que trabalham com a agropecuária de Campo Largo.

Ação enérgica para acabar com abusos.

COCEL

Boa está a disputa para a presidência da Cocel - Companhia Campolarguense de Eletricidade. De um lado, aparece o nome de Gilberto Schiavon (Neque) e do outro, Rubens Guarezi.

Com a possível candidatura de Affonso Portugal Guimarães, a deputado estadual, até abril a situação deverá estar resolvida.

PDT e PTB em disputa.

TROCA-TROCA

Gilberto Schiavon na Cocel; Oscar Vinícius Ferreira, na Emlar e o vereador Carlos Augusto Weber, de volta, às finanças.

O quadro da monarquia começa a se movimentar.

CARA NOVA

Com o reinício dos trabalhos da Câmara de Campo Largo poderá surgir um novo vereador.

O suplente de vereador João Laskoski ocupará a vaga de Carlos Augusto Weber, que irá para a Secretaria de Finanças.

É a vez de outro distrito.

BATEIAS

A administração Pianaro Junior sofre o efeito de sua imobilidade em todos os cantos do município. Um exemplo disso é a sub-prefeitura de Bateias, onde o comando político conduz a diversas diferenças.

Como existe um vereador eleito pela situação, que deveria coordenar as ações, este sofre oposição de outras correntes.

O vereador Buture com a palavra.

CAMPANHA

Vários são os candidatos que procuram obter votos em Campo Largo. Uma corrente política realizou, na sexta-feira (28), um jantar onde o cardápio principal foi o apoio de um tradicional grupo, a um filho da cidade, apesar de não residir aqui.

A força supra partidária irá avaliar, mas já estão pedindo votos.

DESAPROPRIAÇÃO

Cada prefeito age conforme a sua vontade própria, comanda as ações e cobra resultados dos que o cercam.

Em Campo Largo, os subordinados não levam a sério as poucas determinações de Pianaro Junior.

Nas últimas desapropriações feitas aparecem indícios de irregularidades.

É preciso investigar e verificar.

BALSA NOVA

O PDT local está de volta ao comando de José Franco Pelissari (Caboclo), com provisória já concedida pelo Diretório Regional.

Terá Lerner como aliado, mesmo sendo fã de Malluf, mas este não será candidato.

Onde há fumaça, há fogo.

LEI

Com a ausência do ex-delegado Aparecido Rodrigues no serviço público durante os últimos dias, pois teve decretada prisão preventiva.

Passados 30 dias, o funcionário público estadual será exonerado.

Basta verificar se já transcorreram estes dias.

GREVE

Em 1988, na véspera das eleições municipais que levaram Affonso Portugal a ser prefeito, os professores foram induzidos por correntes contrárias a Zanlorenzi a realizar **GREVE.**

A memória do povo é curta, dizem, mas basta lembrar que naquela época, os professores de 1ª a 4ª séries recebiam em média 2.2 salários.

Hoje, o professor em início de carreira recebe, apenas, 1 salário.

Não fazem greve, estão satisfeitos ou é medo?

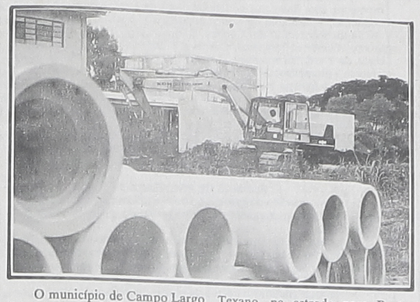
PERGUNTA DA SEMANA

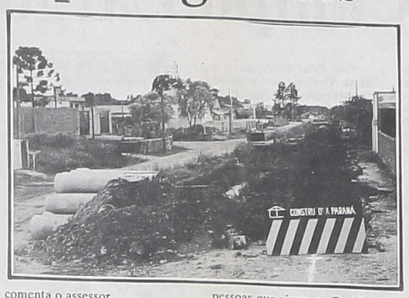
Quando Campo Largo começará a ter um planejamento, no setor de empregos?

NA BOCA DO POVO

A turma do coração continua na onda, enquanto o líder passeia de Honda.

Prosam trará maior qualidade de vida aos campolarguenses





O município de Campo Largo foi um dos pioneiros a serem beneficiados com obras do Prosam - Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba, o maior e mais ousado programa de saneamento ambiental do país. Desde janeiro deste ano estão sendo implantados 9.751 metros de interceptadores, que beneficiarão todos que estiverem ligados à Bacia Cambuí.

O sistema de esgoto sanitário que está sendo implantado em Campo Largo tem um investimento previsto de US$ 3.621 milhões. Além dos interceptadores, ainda serão executados 48.591 metros de rede coletora, que correspondem a 2.121 ligações domiciliares, e será construída uma estação de tratamento de esgoto, tipo Ralf - Reator Anacróbico de Lodo Fluidizado, com capacidade para tratar 201 litros por segundo. Esta obra será iniciada assim que a área for desapropriada. E a Sanepar espera que em 12 meses esta etapa esteja concluída.

De acordo com o assessor de gabinete do prefeito, Carlos Alberto Pianaro, as obras tiveram início há cerca de 20 dias e é meta da Sanepar que todo o esgoto de Campo Largo seja coletado e tratado: "Hoje temos cerca de 50 km de rede de esgoto e no final destas obras teremos mais 50 km, ou seja, o dobro", "Teremos ainda em uma segunda fase, uma outra estação de tratamento de água, que ficará localizada próxima ao Posto Texano, na estrada para Ponta Grossa. A previsão é que a licitação para a construção seja feita ainda este ano. Já em uma terceira fase, será feita outra estação de tratamento no Jardim Itaqui. Mas todas estas dependem da liberação de recursos do Prosam", comenta o assessor.

PROSAM

O Prosam é um programa financiado pelo Banco Mundial e vai representar uma mudança profunda na qualidade de vida das pessoas que vivem na Região Metropolitana de Curitiba. Estima-se que no final do programa o índice de coleta e tratamento de esgoto suba dos atuais 25% para 85%, comparável somente a cidades do Primeiro Mundo, como Paris e Nova Iorque.

Obra da Sanepar no Litoral, terá nova tecnologia da Copel

As obras do sistema da Faixa Litorânea, que nesta fase irá levar água potável para os balneários de Canoas e Shangrilá, foram vistoriadas pelos presidentes da Sanepar, Stênio Jacob e da Copel, João Carlos Cascaes, o pelo prefeito de Paranaguá, Carlos Antonio Tortato. Entre as obras em andamento estão a estação de tratamento de água de Praia de Leste, adutoras de água bruta e tratada, rede de distribuição e a captação no Rio das Pombas. A previsão é inaugurar estas obras ainda nesta temporada.

A Copel desenvolveu nova tecnologia para atender a Sanepar, no trecho de aproximadamente três quilometros, entre a rodovia e a captação no Rio das Pombas. Aquela região é considerada de preservação ambiental e para que fosse desmatado o menor número de árvores para a rede de energia elétrica que fará o bombeamento da água bruta do Rio das Pombas até a ETA/Praia de Leste, a Copel irá utilizar a tecnologia da linha compacta, de 13 KV, com cabos semi-isolados, que dispensará o corte de árvores para colocação dos postes e diminuirá a necessidade de poda dos galhos. As cruzetas serão de 70 cm - nas linhas convencionais as cruzetas chegam a dois metros de largura. "Além do baixo impacto visual e ambiental a linha compacta proporcionará maior segurança, pois haverá baixo risco do desligamento provocado pelo contato com galhos uma vez que os fios serão isolados", explica Cascaes.

O presidente da Sanepar enfatiza que a obra da Faixa Litorânea vem se somar às outras 800 obras em todo o Estado que o governo Roberto Requião está implantando em todo o Paraná para ampliar as condições de saneamento básico. "Água tratada é sinônimo de mais saúde para a população e o nosso litoral vai receber um sistema capaz de levar este benefício para mais de 300 mil pessoas!". O entusiasmo com as obras da Faixa Litorânea é endossado pelo prefeito Carlos Tortato, que prevê uma nova fase de desenvolvimento para os 41 balneários do município de Paranaguá". Além de proporcionar maior conforto e infra-estrutura, os nossos veranistas terão acesso à água tratada que é fundamental para todos. O município não teria condições de executar uma obra deste porte, por isso somos gratos ao Governo do Estado".

Também participaram da vistoria das obras o diretor Técnico da Sanepar, Marco Antonio Cenovicz e o superintendente de Obras, Domingos Budel.

Presidente da Sanepar, Stênio Jacob

União diminui repasse para os municípios

A municipalização de responsabilidades e a cada vez maior concentração de recursos nas mãos do Governo Federal pode ficar ainda mais grave. A União não mais transferirá para Estados e municípios a receita adicional provocada pelo aumento do Imposto de Renda das pessoas físicas e pela correção do Imposto Territorial Rural pela Ufir.

A não transferência ficou estabelecida pelas medidas provisórias 400 e 399 já aprovadas pelo Congresso Nacional.

A arrecadação irá integralmente para um fundo federal que contará também com a receita do IOF. Além dos mais, o mesmo fundo terá a receita do IR cobrado na fonte dos funcionários públicos federais e a arrecadação relativa ao aumento de 23 para 30% da contribuição sobre o lucro dos bancos.

A concentração de todos os recursos provenientes de impostos nas mãos do Governo Federal sem o repasse para os municípios, que cada vez estão arcando mais com atendimentos na área social, principalmente educação e saúde, irão prejudicar ainda mais as administrações que deixaram de sofrer com a centralização administrativa e passaram a ter penas maiores com a centralização financeira sem repasse.

Governador inaugura obras e assina novos convênios

Durante o roteiro de visitas a ser cumprido pelo governador Roberto Requião e secretários em diversos municípios do Sudoeste nesta semana, estão programadas inaugurações de obras da Sanepar e assinatura de novos convênios com as Prefeituras da região na área de saneamento básico.

Constam da programação a inauguração do sistema de coleta e tratamento de esgoto de São João e dos sistemas de abastecimento de água das localidades de Lajeado Bonito (Itapejara do Oeste), Vista Alegre (Enéas Marques) e São Mateus (Marmeleiro). É exatamente no setor de saneamento rural que está a maioria dos convênios a serem assinados. Estão relacionadas as comunidades de Linha Bino, Santa Lúcia e São Braz e Jacutinga (Cel. Vivida), Alto Verê e Planalto Alto (Verê), Limeira, Nossa Senhora de Fátima, Nova Santana e São Geraldo (São Jorge do Oeste), empossados, Parque Araucária, Santa Lúcia, Santa Terezinha, São Francisco de Bandeira, São Pedro dos Poleneses e São Roque (Dois Vizinhos), Barra do Lontra, Linha Ducira, Linha Senhor Bonfim, Pinhal da Várzea, São Jorge e São Roque (Salto do Lontra), Ouro Fino (Nova Prata), Barra Bonita e Km 30 (Nova Esperança do Sudoeste), Alto da Bela Vista, Aparecida do Oeste, Bela União, Rio Bocó, Rio Caximbo, Rio Camela e Rio Vitória (Enéas Marques), Linha São Paulo e XV de Novembro (Renanscença) e Seção São Miguel e Km 20 - São Pio X (Francisco Beltrão).

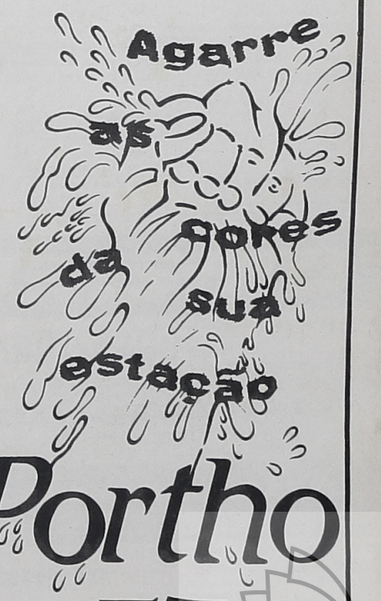
INAUGURAÇÃO

Em sua passagem por São João - prevista para às 16 horas da última quarta-feira o governador Roberto Requião entregou oficialmente àquela comunidade o sistema de coleta e tratamento de esgoto, composto de 14 mil metros de rede, 546 ligações prediais e equipado com uma estação de tratamento para 36 mil litros por hora. Financiada pelo PEDU e executada em parceria pela Sanepar e Prefeitura, a obra custou US$ 441 mil e beneficia diretamente três mil habitantes.

O governador também aproveita a visita ao Sudoeste para vistoriar obras de saneamento em execução, entre as quais, as ampliações dos sistemas de esgotamento sanitário de Pato Branco e Francisco Beltrão, onde estão sendo investidos recursos superiores a 2 milhões de dólares.

Governador Roberto Requião

Marcas originais você encontra na Portho 57.
Marcas originais, "as autênticas" você encontra na Portho 57.
Revendedor exclusivo Town & Country, Sundek, Plancton, Rip Curl, Fido Dido, Sea Club, Quikisilver, Lightninabolt.
Confecção e acessórios para Skate.
Entrada + 30 dias + 60 dias ou 15 dias + 30 dias + 45 dias com cheque pré-datado ou pelo credi-Portho
Rua Centenário, 1957 - F.: 392-1174



Portho 57

TOP design

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR